

**A HISTÓRIA LOCAL DE BAURU E REGIÃO SOB A LUZ DA HISTÓRIA DO
COTIDIANO NO FINAL DO SÉCULO XIX**

Ana Laura Daipré; Leticia Nayelle Higino Costa¹

Dr.^a Flávia Santos Arielo; Dr. Roger Marcelo Martins Gomes².

¹Graduandas do curso de História pelo Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

² Professores do curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO). Coordenadores do subprojeto de História do PIBID.

RESUMO

A necessidade do estudo a respeito da história local e regional é de suma importância, uma vez que na historiografia brasileira o interesse por este campo tem aumentado. O presente projeto teve como proposta a inclusão desse conhecimento relacionando com a história do cotidiano no contexto do século XIX. Para tanto, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica abrangendo diversos materiais, como periódicos e livros juntamente com fonte iconográfica, materiais que permitiram o desenvolvimento do trabalho com alunos do 8º ano C, no segundo semestre de 2018, e com os alunos do 7º ano B no ano letivo de 2019, ambos da escola estadual Stela Machado, localizada em Bauru. Tendo isso em vista, foi perceptível o interesse dos estudantes, os quais desenvolveram uma atenção especial, uma vez que por estarem inseridos na região estudada, entenderam a importância de se estudar a história local e regional. Sendo assim, o objetivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) foi aplicado na medida em que este propõem o convívio e a aproximação do estudante de licenciatura com os alunos e a escola visando uma familiarização com o ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid. História Local. História do cotidiano. Bauru

INTRODUÇÃO

O projeto realizado na Escola Estadual Stela Machado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) tratou o tema História de Bauru e região. Nesse âmbito foi trabalhada a questão do cotidiano no contexto oitocentista, em razão da

ilusória ausência de informações a respeito da história bauruense. Sendo assim, levando em conta o processo de crescimento da cidade de Bauru desde sua fundação em 1896 até a atualidade, foi necessário buscar uma gama de memórias advindas de famílias locais e suas ramificações, avaliar uma grande produção de periódicos na época e de fontes iconográficas, o que permitiu muitos dados a serem explorados.

A História Local encontra-se, normalmente, com certo déficit de conteúdo nos parâmetros curriculares da educação básica, porém é vista com extrema importância, uma vez que auxilia na percepção do contexto histórico e seus vários eixos. Com isso, o auxílio da História do Cotidiano possibilita contextualizar a experiência teórica dos alunos para com a histórica coletiva, se voltando para o recorte historiográfico do final do século XIX.

O objetivo do projeto teve como ideal despertar o interesse dos alunos do sétimo e oitavos anos do fundamental para a História Local e Regional de Bauru assim como sua importância sob a luz da História do Cotidiano, juntamente de uma análise e compreensão de fontes históricas, como jornais, artefatos e fotografias, fazendo com que os alunos entendam a importância do trabalho com fontes históricas. A proposta foi desenvolvida em duas turmas, sendo a primeira o 8º ano C durante o segundo semestre de 2018 e a segunda com os alunos do 7º ano B durante o ano letivo de 2019, pois com diversos fatores que impediram a realização do projeto em um semestre foi necessário a ampliação em mais um semestre em 2019.

METODOLOGIA

Esse projeto, que visou o estudo da História Local e a do Cotidiano, teve como metodologia a revisão bibliográfica de cada assunto tratado, e a análise de fontes iconográficas e periódicas. Sendo assim, foram utilizados diversos livros que contêm imagens e relatam a história de Bauru tendo exemplares como *“Os Frutos Da Terra Bauru 1896 – 1988” (1988) de Renato de Moraes; “Roteiro histórico: uma cidade e uma instituição” (1957) de Alcides Silva;* os quais possuem em sua composição histórias de personagens essenciais para o desenvolvimento da cidade e que por isso recebem gratificação por seus atos, o que fica visível quando nos atentamos ao fato de que seus nomes são utilizados para nomear praças e ruas na cidade de Bauru, além de outros artigos desenvolvidos por grandes historiadores, como é o caso de Gabriel Pelegrina e seu grande acervo sob tal tema, os quais trabalhando em conjunto com os livros e enciclopédias puderam trazer uma união que só tendeu a ser benéfica para a proposta apresentada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A inserção do conteúdo local e regional, o qual pouco contemplado na grade curricular das escolas, relacionado com a história do cotidiano produziu aos alunos uma experiência inovadora, pois foi possível verificar o interesse desses pelo material trabalho, visto que muitas vezes o trabalho com este material permitiu os alunos se verem no processo histórico. Foi uma participação enriquecedora dos alunos presentes, os quais, por se verem representados pelo tema, tanto pela sua descendência, imigrantes e indígenas, quanto pelo

estudo das vilas, bairros e locais que até hoje se veem presente em nossa cidade, assim como toda a cultura e história que advém de suas formações, demonstraram uma dedicação exclusiva para com a sua própria história.

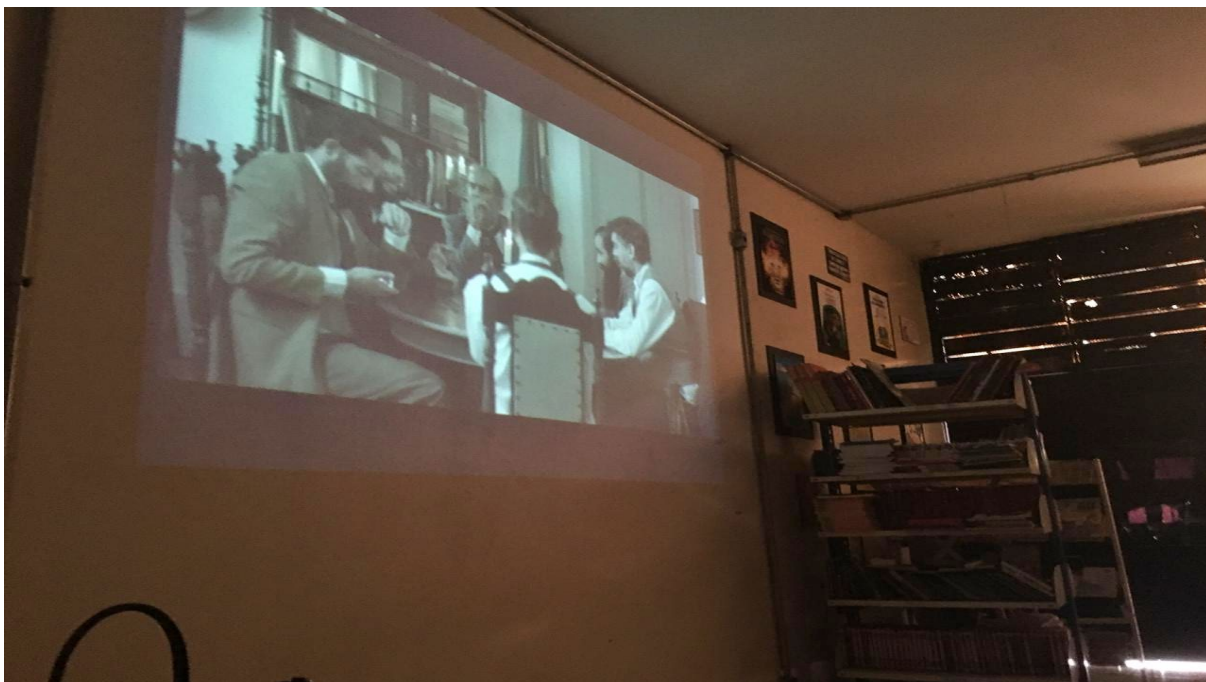
Através de trabalho da qual se utilizou várias fontes, entre elas a iconográfica, acabou por gerar um contato mais amplo dos alunos, visto que estes tiveram a oportunidade de conhecer através de imagens reais os pontos específicos, no caso, locais criados por imigrantes como, por exemplo, a Igreja Tenrikyo, localizada na Vila Independência, marcando a presença dos Japoneses para a cidade. A respeito da presença indígena foram utilizados artigos como “*KAINGANG: Resistência e declínio dos últimos guerreiros do sertão paulista*” de Edson Fernandes, o qual trouxe fotografias viventes juntamente de relatos que descreviam o choque entre os índios e os bandeirantes na nossa região, que conseqüentemente motivaram os alunos a ter uma atenção maior para o estudo.

Foram desenvolvidas atividades práticas, paralelas às às teorias, para uma melhor fixação, sendo o caso, por exemplo, de um curta-metragem desenvolvido na própria cidade de Bauru chamado “*1896: Relógios Adiantados – O fim de Espírito Santo da Fortaleza*” (Figura 1 e 2) que representou na cena que marca todo o trâmite para que Bauru virasse sede do município. Como atividade final do semestre foi desenvolvido um tabuleiro em 2018 com um jogo de perguntas e respostas com tudo que foi apresentado aos alunos durante a aplicação do projeto.

O trabalho com a segunda turma, no primeiro e segundo semestre de 2019, foi conseguido um ônibus para uma visita técnica no museu ferroviário de Bauru (Figura 3), onde os alunos do 7º B puderam conhecer um pouco mais sobre os residentes da cidade antes e depois da fundação de Bauru e tudo o que a ferrovia proporcionou a cidade, levando em conta a vinda de imigrantes, a produção cafeeira, além da modernização dos modos de locomoção. Durante a visita tivemos contato com um acervo que preserva os itens originais que vão desde malas até os bilhetes que foram utilizados. O museu possui em sua exposição locomotivas e vagões, sendo um destes doados por Getúlio Vargas, o qual o acesso é liberado e, por este fato, os discentes puderam presenciar como era a utilização do trem no cotidiano, além de compreenderem a sua estrutura.

Com o 7º ano B, a atividade final foi o desenvolvimento de um jornal com todos os conteúdos trabalhados no projeto. A escolha de um jornal, foi decidido pelos alunos, que se interessaram muito pelo projeto e pela história da cidade.

Figura 1 – Exibição do curta-metragem em 2018



Fonte: Elaborada pelas autoras

Figura 2 – Alunos assistindo ao curta-metragem em 2018



Fonte: Elaborada pelas autoras

Figura 3 – Alunos na visita ao Museu Ferroviário em 2019



Fonte: Elaborada pelas autoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência proporcionada pelo PIBID e o trabalho com História Local e Regional de Bauru, concluímos a relevância de uma iniciação à docência durante uma licenciatura, pois permitiu um primeiro contato com uma sala de aula de forma real, produtiva e uma nova reflexão crítica sobre a educação básica e suas particularidades. Sobretudo, esta experiência nos permitiu verificar o quanto os alunos se veem presentes na história quando trabalhamos com a história local e regional.

Destacamos o contato universidade/escola e a partilha de estudos acadêmicos com educação básica brasileira. O projeto proporcionou em excelência o objetivo que é a aproximação de futuros mestres com as salas de aulas da rede pública de ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade proporcionada pelo UNISAGRADO e pela bolsa concedida pela CAPES, além da participação do PIBID e do excelente projeto aplicado. Agradecemos todos os profissionais envolvidos que nos ajudaram durante todo o projeto, a coordenação geral do PIBID no UNISAGRADO, Dr.^a Ketilin Mayra Pedro, aos coordenadores do subprojeto de história, Dr.^a Flávia Santos Arielo e Dr. Roger Marcelo Martins Gomes, a escola estadual Stela Machado e a professora Isabel, a qual sua orientação na sala de aula foi essencial para a execução do projeto e o aprendizado para com os alunos.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Edson. **KAINGANG: Resistência e declínio dos últimos guerreiros do sertão paulista.**

OS FRUTOS da terra: Bauru 1896 - 1988. São Paulo: Agroquisa-Agroquímica Industrial, 1988.

SILVA, Alcides. **Roteiro histórico: uma cidade e uma instituição.** Bauru: Tipografia Comercial, 1957.